



PROGCLIMA



BOLETIM DE PROGNÓSTICO CLIMÁTICO

Ano 09

23 de fevereiro de 2012

Número 02

Previsão de Consenso CPTEC/INPE e INMET

Sumário Executivo

A configuração de regiões de convergência de umidade no início de janeiro de 2012 e a influência de oscilações intrassazonais contribuíram para o excesso de chuvas e grandes transtornos à população de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo. As chuvas também ocorreram acima do esperado em grande parte da Região Norte, elevando o nível de alguns dos principais rios e causando inundações. No noroeste do Amazonas e o no extremo norte do Amapá, os totais mensais de chuva excederam a média histórica em até 300 mm. Por outro lado, continuou chovendo abaixo da média na maior parte da Região Nordeste, com exceção de algumas áreas no setor leste, onde a atuação de vórtices em altos níveis da atmosfera favoreceu o aumento das chuvas.

As atuais condições do oceano e da atmosfera na região equatorial do Pacífico Leste indicaram temperaturas superficiais em torno da normalidade, embora as águas nas camadas mais profundas deste setor do Pacífico ainda estejam com valores de temperatura mais que 3°C abaixo da climatologia. Na região do Pacífico Oeste, os alísios continuam mais intensos que o normal, porém a magnitude das anomalias diminuiu comparativamente ao mês anterior. Já no Atlântico Tropical Sul, as águas superficiais mais frias que o normal podem contribuir para que a Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atue ao norte de sua posição climatológica durante o período mais chuvoso para o setor norte do Nordeste, que corresponde ao meses de março a maio.

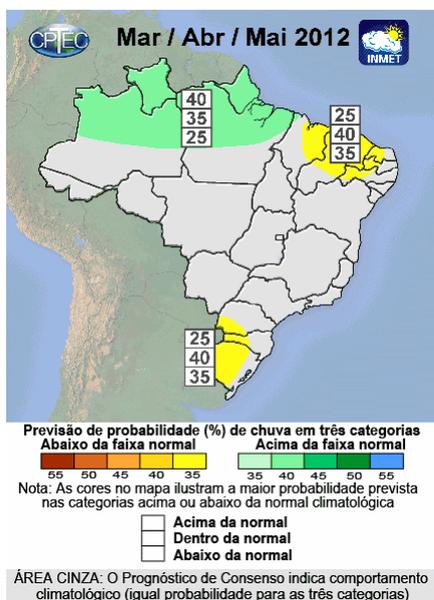


Figura 1 - Previsão probabilística (em tercís) de consenso do total de chuva para o trimestre março a maio de 2012.

PREVISÃO MAM/2012

A previsão climática de consenso para o trimestre que inicia em março e termina em maio de 2012 (MAM/2012) continua apontando para uma maior probabilidade (40%) das chuvas ocorrerem na categoria acima da normal climatológica nos setores central e norte da Região Norte. Esta previsão foi baseada principalmente no gradual enfraquecimento do fenômeno La Niña no decorrer deste trimestre. Também foi mantida a previsão de consenso que indica maior probabilidade (75%) das chuvas ocorrerem entre as categorias normal e abaixo da normal climatológica no norte da Região Nordeste. Para as demais áreas do Nordeste e na grande área central do Brasil, que inclui as Regiões Sudeste e Centro-Oeste, a previsão indica o padrão climatológico, ou seja, igual probabilidade de chuvas para as três categorias. Nestas regiões, ainda podem ocorrer condições de excesso de chuva no início deste trimestre, em função da atuação de sistemas convectivos locais, da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) e de uma possível influência de sinais de oscilações intrassazonais favoráveis ao aumento das chuvas. No oeste da Região Sul, ainda persiste maior probabilidade das chuvas ocorrerem nas categorias normal e abaixo da normal climatológica no decorrer deste trimestre. As temperaturas continuam sendo previstas dentro da normalidade para MAM/2012 em todo o País, ressaltando-se as incursões de massas de ar frio esperadas para o final deste trimestre.

Informações adicionais sobre a previsão de consenso, acessar o INFOCLIMA (www.cptec.inpe.br) ou o site do INMET (www.inmet.gov.br).

LIMITES CLIMATOLÓGICOS DA FAIXA NORMAL PARA O TRIMESTRE MAM

As Figuras 2 e 3 mostram os valores históricos da precipitação acumulada ao longo do trimestre março, abril e maio (MAM), correspondentes aos limites inferior e superior do tercil médio da distribuição climatológica (faixa normal). O exemplo a seguir ilustra como o usuário pode combinar as informações dos três mapas para traduzir o prognóstico em termos de milímetros de chuva, para sua localidade de interesse.

Considere-se o caso da localidade de Porto de Moz, no Estado do Pará (seta vermelha nas figuras ao lado). Os mapas indicam que a faixa normal de precipitação acumulada no trimestre MAM/2012 situa-se, aproximadamente, entre 900 mm e 1100 mm. Combinando esta informação com a previsão de consenso ilustrada na Figura 1, obtém-se que a probabilidade prevista da chuva acumulada em Porto de Moz-PA exceder 1100 mm neste trimestre é de aproximadamente 40%. Do mesmo modo, a probabilidade de que chova menos que 900 mm é de aproximadamente 25%. Finalmente, a probabilidade prevista de que a chuva acumulada em Porto de Moz fique entre 900 mm e 1100 mm é de aproximadamente 35%.

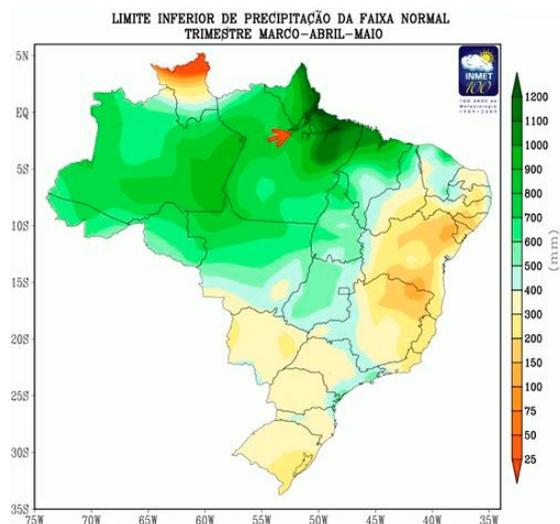


Figura 2 - Limite inferior da faixa normal de precipitação para o trimestre MAM.

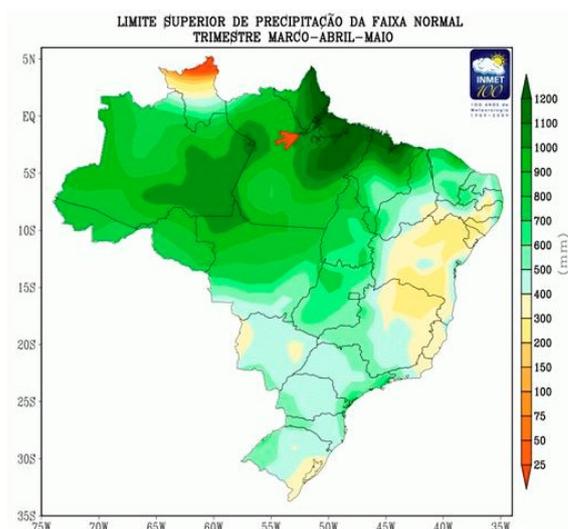


Figura 3 - Limite superior da faixa normal de precipitação para o trimestre MAM.

Para informações mais detalhadas sobre o limite inferior e superior da faixa normal, para diversas localidades do Brasil, acessar o link: http://www.inmet.gov.br/html/climatologia.php?lnk=../webcdp/climatologia/faixa_normal/

ALERTA SOBRE O USO DAS PREVISÕES CLIMÁTICAS: A previsão foi baseada nos modelos de Circulação Atmosférica do INPE/CPTEC, nos modelos de circulação geral da atmosfera do National Centers for Environmental Predictions (NCEP), National Center for Atmospheric Research (NCAR), NASA's Seasonal Interannual Prediction Project (NSSIP), COLA e Max Plank Institute for Meteorology (MPI) disponibilizados pelo International Research Institute for Climate Prediction (IRI); e nas análises das características climáticas globais observadas. Essa informação é disponibilizada gratuitamente ao público em geral, porém, nenhuma garantia implícita ou explícita sobre sua acurácia é dada pelo INPE/CPTEC. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário. Este boletim é resultado da reunião de análise e previsão climática realizada pelo INPE/CPTEC com participação de meteorologistas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), da Fundação de Meteorologia e Recursos Hídricos do Ceará (FUNCEME), Universidades e Centros Estaduais de Meteorologia.